

**ATA DA 2ª REUNIÃO DO GRUPO TÉCNICO (GT) DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM
AGRICULTURA ECOLÓGICA
(GT-UPD-SÃO ROQUE) CÂMARA SETORIAL DE AGRICULTURA ECOLÓGICA**

Esta ata não contém anexos.

Data: 26 de novembro de 2010 às 10h00.

Local: APTA/UPD – São Roque Avenida 03 de Maio nº 900 São Roque – SP

Presentes: Ondalva Serrano – Presidente da Câmara Setorial de Agricultura Ecológica-CSAE e Presidente da AAO; Antônio Custódio C. Neto – Sind.Rural Ibiúna; Waldemar Camargo Filho – APTA/IEA/SAA/SP; Sebastião Wilson Tivelli – APTA/UPD-São Roque e Lauro Pedro Jacintho Paes – CODEAGRO/SAA/SP.

Ordem do dia

A Dra. Ondalva Serrano fez abertura da reunião saudando todos e colocou em discussão a ata da reunião do dia 20 de agosto de 2010 que foi aprovada.

Ato contínuo a Dra. Ondalva Serrano comentou sobre a dificuldade muito grande que estamos enfrentando referente ao complexo sistema que vivemos, no qual queremos resultados rápidos e pontuais. Temos que pensar em todo o contexto, com visão holística, estando preocupada com a qualidade da espécie humana. Este GT tem um compromisso com esta UPD. Divulgar seus conhecimentos e saberes em prol da Segurança Alimentar. Infelizmente, esta UPD não tem sido devidamente “olhada” e “apoiada”.

Para o Dr. Waldemar Camargo Filho o “novo Governo” tem que ser sensibilizado. O Programa de Microbacias II prevê pagamento por encargos e serviços ambientais e a UPD pode e deve ser “encaixada” neste programa. Propor ao próximo governo que esta UPD seja o Centro de Referência incluindo as questões hídricas da região metropolitana de São Paulo.

A Dra. Ondalva faz um balanço da situação, a ata da última reunião aponta para um cenário e temos mais elementos a acrescentar, para melhor estruturar linhas estratégicas.

O Dr. Wilson Tivelli informou que participou de reunião com o Dr. Orlando Melo de Castro – Coordenador da APTA, e chegou-se ao acordo que a UPD-São Roque precisa de 05 (cinco) pessoas, mas ainda está no campo das palavras. Na previsão de férias dos funcionários, há funcionários que terão liberadas suas licenças, portanto a partir do próximo ano haverá redução de 03 funcionários na unidade e até o final de 2012, metade dos funcionários estarão aposentados.

Continuando, poderão ocorrer novas reestruturações na APTA, com retorno de alguns Institutos para as Fazendas e outros aspectos e dentro deste cenário a UPD-São Roque poderá volta ao IAC. Recentemente há informações que a UPD-São Roque será “ligada” a algum Pólo já existente, talvez para Piracicaba (Pólo Centro Sul).

Com a criação no Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, que abrigará as diversas áreas da APTA a UPD poderá ganhar espaço.

Outro aspecto é o cenário em que a UPD-São Roque se transforme num Pólo Metropolitano, sugestão do próprio Dr. Tivelli.

A UPD-São Roque encaminhou projeto ao CNPq, para criação de SAF's na unidade.

Recentemente a área da unidade voltou a sofrer invasão da Prefeitura de São Roque. A Prefeitura quer asfaltar uma área que no projeto de drenagem apresentado, estão jogando a água para dentro da área da UPD com potencial destruição da área em recomposição florestal. A Prefeitura já fora oficializada sobre esta situação.

O Dr. Waldemar sugere a averbação da área em APP.

O Dr. Tivelli encaminhará a sugestão adiante. Comentou, que no orçamento para 2011 haverá um realinhamento de prioridades e a Unidade NÃO ESTÁ contemplada. Portanto questiona: O que o Governo quer para a UPD-São Roque?

A Dra. Ondalva comentou que na carta encaminhada aos Candidatos à questão da UPD está relacionada. Recentemente foi solicitado audiência com Governador Alckmin para dar foco aos itens daquele texto.

Pergunta quais elementos deveriam ser apresentados nesta audiência:

- Assuntos relatados na ata da reunião do dia 20 de agosto de 2010;
- Itens da carta compromisso;
- Relatos da reunião de hoje.

Para o Dr. Tivelli há necessidade de melhorar os indicadores. A APTA tem mais de 1500 projetos, mas como encontrar parâmetros de convencimento. Atendimento direto e pessoas treinadas são aspectos a ser considerados.

A Dra. Ondalva considera outro aspecto que é a própria observação dos Agricultores que são vistos, erroneamente, com os vilões ambientais e temos que trabalhar para mudar este paradigma. As Boas Práticas Agrícolas (BPA) são ações que mudam os pensamentos. E quais as palavras chaves para indicadores?

A reunião encerrou-se com a lição de casa para que seja montado texto base e elencar os indicadores para corroborar com a lista de pendências que a Dra. Ondalva tem e que será discutida com o Novo Governo.

Encerramento

A Sra. Ondalva Serrano agradeceu a presença de todos e como mais nada foi tratado, deu-se por encerrados os trabalhos às 13h00. Eu, Lauro Pedro Jacintho Paes, lavrei e assino a presente ata.

Ondalva Serrano
Presidente da Câmara Setorial de
Agricultura Ecológica

Lauro Pedro Jacintho Paes
Secretário Executivo da Câmara Setorial de
Agricultura Ecológica

Nelson Pedro Staudt
Secretário Geral das Câmaras Setoriais
CODEAGRO/SAA